

Projeto Atlas Solarimétrico da Bahia é apresentado nesta quinta **GOVERNO**

Postado em: 28/01/2016 14:01

Com investimento de mais de R\$ 1 milhão foi apresentado, na manhã desta quinta-feira (28), no Auditório do Tecnocentro Bautista Vidal, o projeto do Atlas Solarimétrico.

Com investimento de mais de R\$ 1 milhão e com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de competência científica e tecnológica na área de energia solar, além do mapeamento de escala detalhado, bem como atrair investimentos para o Estado, foi apresentado, na manhã desta quinta-feira (28), no Auditório do Tecnocentro Bautista Vidal, o projeto do Atlas Solarimétrico. A iniciativa é fruto de um convênio assinado entre as Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti) e Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra) e o Senai Cimatec.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Manoel Mendonça, disse que a Bahia já apresentou um grande potencial com a energia eólica e acredita que a solar seguirá pelo mesmo caminho. “Acredito que este projeto trará bons resultados para o nosso estado a médio e longo prazo”, ponderou. Presente também na ocasião, o vice-governador e secretário do Planejamento, João Leão, lembrou o trabalho realizado com o Atlas Eólico e o potencial da Bahia na área de solar. “Estamos passando por um novo processo e podemos utilizar as mesmas linhas de transmissão já utilizadas para a energia eólica. Dependendo do secretário do Planejamento, a execução do projeto terá verba”, garantiu.

Parceiro na iniciativa, o secretário Marcus Cavalcanti afirmou que energia solar é um desafio que a Bahia está saindo na frente. “Nós vamos mostrar as principais praças de produção de energia solar para que os empreendedores possam investir, trazendo mais desenvolvimento para o estado”. Responsável pela apresentação do projeto, o diretor regional do Senai Cimatec, Leone Peter, destacou a Bahia como principal gestor de energia eólica e solar. “Desenvolveremos um detalhamento que seguirá a escala de 2,5 km x 2,5 km, possibilitando a estimativa do potencial solar na Bahia, além de identificar novas fronteiras de potencial ainda não exploradas e desenvolver a competência científica e tecnológica na área”.

Outros pontos importantes do projeto, que tem previsão de conclusão em 2017, também foram apresentados, como o mapa ideal desejado, além dos pontos diferenciais, que é o caso da metodologia inovadora, o uso do supercomputador Yemoja, a análise detalhada do perfil Solarimétrico nas estações do ano e a influência do terreno, relevo e vegetação.